

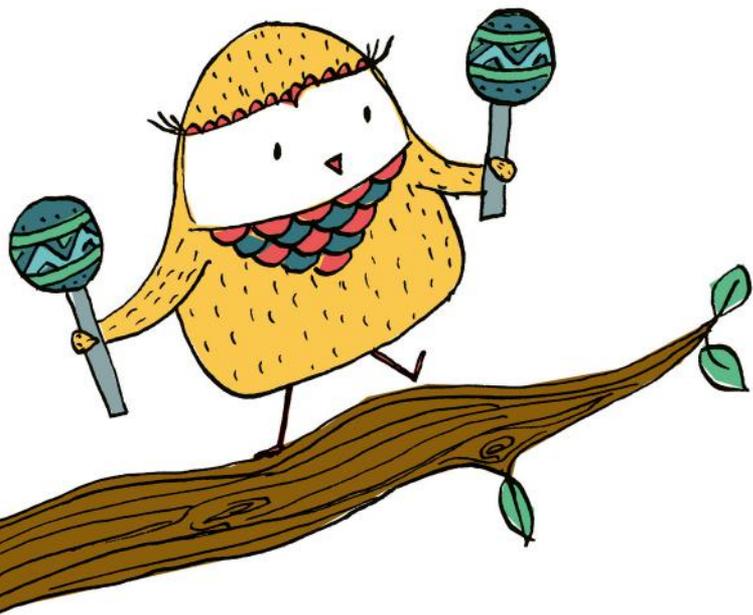


# POEMAS MIUDINHOS

PARA BRINCAR E RITMAR

NEUSA SORRENTI

ILUSTRAÇÕES GABRIELA GIL



*Caramelo*

1ª EDIÇÃO  
CONFORME A NOVA ORTOGRAFIA

Copyright © Neusa Sorrenti, 2015

Gerente editorial executivo: **Rogério Carlos Gastaldo de Oliveira**

Editor: **Richard Sanches**

Assistentes editoriais: **Andréa Der Bedrosian e Flávia Zambon**

Auxiliares editoriais: **Gabriela Damico e Patrícia Pellison**

Produtor editorial: **Elcyr Oliveira**

Supervisão de revisão: **Fernanda Almeida Umile**

Produtor gráfico: **Rogério Strelciuc**

Projeto gráfico e arte-finalização: **Bruna Marchi**

Impressão e acabamento:

---

#### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

---

S692 Sorrenti, Neusa.

Poemas miudinhos / Neusa Sorrenti, ilustrado por Gabriela Gil.  
1. ed. – São Paulo: Caramelo, 2015.

ISBN: 978-85-7340-713-6

1. Poesia infantil. 2. Literatura infantil. I. Gil, Gabriela. II. Título.

CDD 028.5

---

#### **Índice para catálogo sistemático**

1. Literatura infantil 028.5

2ª tiragem, 2016

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem o consentimento por escrito da editora.

Direitos reservados à Saraiva Educação Ltda.

Av. das Nações Unidas, 7.221 – Pinheiros

05425-902 – São Paulo – SP

SAC | 0800-0117875  
De 2ª a 6ª, das 8h às 18h  
[www.editorasaraiva.com.br/contato](http://www.editorasaraiva.com.br/contato)

846660.001.002



*PARA ENRICO E LORENZO SORRENTI,  
GRAZIELLA E ESTELLA CORRADI,  
MIUDINHOS, POR ENQUANTO*

# APRESENTAÇÃO

OS POEMAS MIUDINHOS  
GOSTAM DE GENTE PEQUENA  
E DE GENTE GRANDE TAMBÉM.

VOCÊ PODE CRIAR SONS,  
INSTRUMENTOS, BRINCADEIRAS  
E IR ALÉM, MUITO ALÉM!

PRA AUMENTAR A FUZARCA,  
COMPARTILHE COM ALGUÉM.

SOLTE A VOZ, USE O CORPO  
E A GRAÇA QUE VOCÊ TEM!



FAZER POEMAS CURTOS  
PRA BRINCAR E RITMAR  
É ENGARRAFAR AS PALAVRAS  
EM DELICADOS VIDRINHOS  
COMO AQUELES DE ESSÊNCIA.  
SAUDADES DO QUINTANA  
OU SÓ JOGO DE PACIÊNCIA?



● LER O POEMA EM VOZ ALTA. NO FINAL DE CADA VERSO, AGITAR DELICADAMENTE O PAU DE CHUVA.

### PAU DE CHUVA



1. PEGUE UM TUBO DE PAPELÃO DE MAIS OU MENOS 50 CM (TUBO PARA PEÇAS DE TECIDO) E FECHÉ UMA DAS EXTREMIDADES.
2. PONHA APROXIMADAMENTE  $\frac{1}{4}$  DE XÍCARA DE GRÃOS DE ARROZ E FEIJÃO DENTRO E FECHÉ A EXTREMIDADE DO TUBO COM FITA CREPE. PEÇA AJUDA A UM ADULTO E ESPETE UNS PREGUINHOS NO PAPELÃO PARA INTERCEPTAR UM POUCO A DESCIDA DOS GRÃOS. FIXE UM GRUPO DE PREGOS A CADA 15 CM AO LONGO DO TUBO.
3. ENFEITE O PAU DE CHUVA COM FITA ADESIVA COLORIDA, RETALHOS DE BEXIGA ESTOURADA OU FAÇA DESENHOS E PINTURAS. PARA TOCAR, TOMBE-O LIGEIRAMENTE PARA OUVIR O SOM DOS GRÃOS SE MOVIMENTANDO LÁ DENTRO.

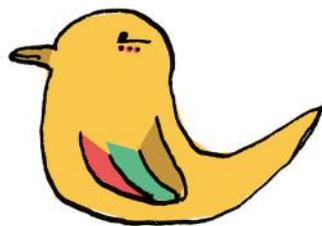
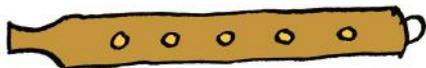
## CONVITE PERFUMADO

UM GALHO DE ALFAZEMA  
NA ENTRADA DO JARDIM  
ACENA TODAS AS TARDES  
CHAMANDO O PAPA-CAPIM  
PARA FAZER O SEU NINHO  
EM MEIO ÀS FLORES  
DE CACHOS BRANCOS, SEDOSOS  
DE PERFUMADO CETIM!

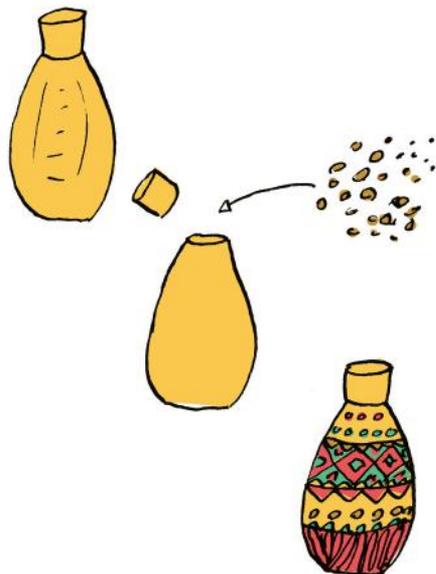


- LER COM VOZ SUAVE. ÍMITAR SONS QUE PODEM FAZER PARTE DO CENÁRIO DO JARDIM, COMO ASSOBIOS, VENTO, BARULHOS DE INSETOS. LER NOVAMENTE, SACUDINDO UM CHOCALHO EM DIFERENTES ÂNGULOS. SE QUISER, ACRESCENTE PIOS DE PÁSSAROS, FEITOS DE MADEIRA OU DE CERÂMICA, QUE IMITAM O CANTO DE DIVERSAS AVES.

### PIO DE PÁSSARO



### CHOCALHO DE EMBALAGEM



1. PEGUE ALGUMAS EMBALAGENS DE IOGURTE, DE XAMPU OU OUTRO COSMÉTICO.
2. PONHA UM POUCO DE CEREAIS, CONTAS OU MIÇANGAS DENTRO.
3. FECHÉ A TAMPA E DECORE A PARTE EXTERNA. PARA TOCAR, BASTA AGITÁ-LO EM DIFERENTES POSIÇÕES.

## LEITURA

HÁ TANTAS PALAVRAS  
VESTIDAS DE IMAGENS!  
ALGUMAS PARECEM  
TER SOM, CHEIRO E COR...  
OUTRAS CRIAM PAISAGENS  
E FACILITAM A VIAGEM  
DE QUALQUER LEITOR.



- LER O POEMA BATENDO PALMAS: UMA E DUAS, COMO UM BAIÃO. VOCÊ TAMBÉM PODE BATER NA MESA COM AS MÃOS OU USANDO ALGO COMO BAQUETA, COM O LÁPIS, EM OUTRO RITMO.

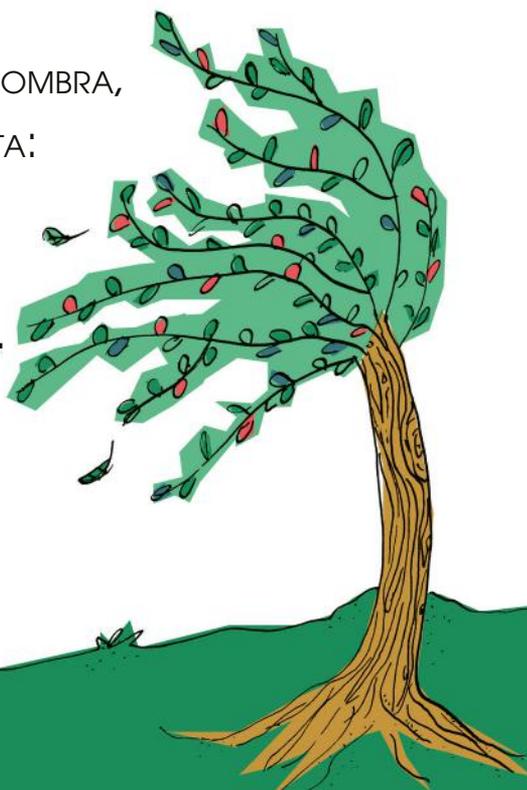
## BATER PALMAS



- LER O POEMA COMO UM RAP, FAZENDO A VOZ GRAVE, COMO SE RELATASSE O MAU HUMOR DO VENTO, QUE O LEVOU A FICAR DE CASTIGO. NO ÚLTIMO VERSO, BATER TAMPAS DE CAIXA DE PAPELÃO, IMITANDO O BARULHO DA PORTA.

## BEM FEITO!

TODA VEZ QUE O VENTO  
SAI FAZENDO ESTRAGO,  
XINGANDO A PRÓPRIA SOMBRA,  
NEM O TUFÃO O SUPORTA:  
MANDA PARAR TUDO,  
E O PÕE DE CASTIGO  
EM PÉ, ATRÁS DA PORTA.



## PAPELÃO

